

## **DEFICIÊNCIA FÍSICA, EDUCAÇÃO FÍSICA E PLANEJAMENTO: DESAFIOS DOS ESTÁGIOS CURRICULARES**

<sup>1</sup>COSTA L.C., <sup>1</sup>PATIAS B.C., <sup>1</sup>DUARTE R.N., PALMA L.E.

<sup>1</sup>Centro de Educação Física e Desportos - UFSM, Santa Maria-RS, Brasil.

Este trabalho é oriundo das vivências e experiências das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II e III do Centro de Educação Física de uma Universidade Federal do interior do Rio Grande do Sul. Para Guerra (1995) o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador. Desta forma, "o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia" (PIMENTA e LIMA, 2004), tornando-se etapa imprescindível para o profissional estar apto a exercer sua função como educador. A presença de alunos (as) com deficiência física nas escolas ganha destaque nas discussões dos planejamentos dos acadêmicos do curso de Educação Física, na medida que estes demonstram dificuldade em elaborar aulas que atinjam a participação de todos. Dessa forma, o presente trabalho apresenta os resultados de uma investigação sobre os desafios encontrados nos Estágios Curriculares Supervisionados desenvolvidos nas instituições de ensino do município de Santa Maria. A análise foi realizada a partir dos diários de campo elaborados, adotando-se o método da pesquisa qualitativa. Os diários de campo foram elaborados a partir da atuação em escolas municipais e estaduais que apresentaram realidades que desafiam os acadêmicos, pois ao se depararem no espaço escolar, muitas vezes encontram diferentes manifestações de resistência e barreiras, como em alguns casos a falta de material didático ou estrutura física inadequada para o desenvolvimento da prática de atividades. Palavras-chaves: estágio, deficiência física, planejamento.

Referências:

GUERRA, Miriam Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades, 1995.